GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Governo de Bolieiro sem soluções para o Porto da Horta passados seis anos de governação

O vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS/Açores, Lúcio Rodrigues, lamentou hoje que, passados seis anos de governação, o Governo de José Manuel Bolieiro continue sem apresentar soluções concretas para o reordenamento do Porto da Horta.

A posição foi assumida no âmbito de uma reunião com a Portos dos Açores, na marina da Horta, que teve como objetivo conhecer o que está a ser planeado para aquela infraestrutura e perceber quais as soluções previstas para o seu futuro.

"O Faial tem sido ao longo dos anos associado à sua forte ligação ao mar, mas a verdade é que, seis anos depois, continuamos sem conhecer uma solução concreta e global para o futuro do Porto da Horta", afirmou o deputado socialista.

Segundo Lúcio Rodrigues, continuam por definir as intervenções previstas para a componente marítima do porto, estando ainda a ser aguardados os resultados dos estudos do LNEC, cuja apresentação está prevista para 2027.

Também relativamente às intervenções em terra, nomeadamente no Largo Manuel de Arriaga, no terrapleno e no parque de invernagem, o deputado salientou que os projetos só agora estão a ser reformulados.

"Ou seja, chegamos a 2026 e aquilo que encontramos são estudos ainda por concluir e projetos a serem refeitos, quando em 2020 existia uma oportunidade concreta para avançar com o reordenamento do Porto da Horta, com projeto e financiamento", salientou.

Lúcio Rodrigues recordou ainda que, quando tomou posse, o atual Governo Regional anunciou a realização de um amplo debate sobre o futuro do Porto da Horta, sublinhando que, seis anos depois, esse processo também não se traduziu numa solução concreta.

"A verdade é que passaram seis anos. Quem em 2020 protestava e reivindicava soluções tem hoje responsabilidades executivas e deve explicar aos faialenses o que foi feito durante este período e por que razão chegamos a 2026 sem uma solução definida para o reordenamento do Porto da Horta", afirmou.

Para o parlamentar socialista, esta ausência de definição assume particular importância tendo em conta o peso do porto para a ilha e para a cidade da Horta.

GRUPO PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

"O Porto da Horta é um dos principais ativos do Faial e da Região. Não podemos continuar sucessivamente a adiar decisões sobre uma infraestrutura com esta importância. O Faial precisa de saber o que se pretende fazer, quando será feito e qual é o calendário para a concretização dessas intervenções", concluiu Lúcio Rodrigues.

Horta, 01 de outubro de 2026